

Repelido Pelos Estudantes o Assalto Policial

SALVADOR, 10 (Do correspondente) — Numa grande demonstração de firmeza e unidade, jovens participantes do IV Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, repeliram, ontem, grupos de policiais do Estado que tentavam invadir a sede da União dos Estudantes da Bahia. Antes da tentativa desse assalto policial à sede de uma entidade estudantil, grupos de policiais procedentes diretamente da Capital Federal, sob a chefia do indivíduo Genival Souto, desclassificado elemento do DOPS infiltrado nos meios estudantis, tentaram impedir a realização do IV Congresso, chegando ao ponto de invadirem, armados de revólveres, os locais de reunião. Apesar de todas essas provocações, prosseguem as sessões do Congresso com turmas de universitários que se revezam, montando guarda às portas da U. E. B. Na sessão de hoje foi aprovado por aclamação um voto de protesto contra o assalto policial levado a cabo na sede da União Nacional dos Estudantes, quando se realizava a II Convenção Nacional de Defesa do Peiróler.

CONDIÇÕES PARA A CESSAÇÃO DE FOGO NA CORÉIA

Segundo informam as agências telegráficas norte-americanas, a Rádio de Pequim, ouvida em Tóquio, declarou que a delegação dos chefes militares norte-coreanos e chineses apresentou as seguintes condições para a cessação do fogo na Coreia: retirada de todas as tropas estrangeiras que lutam no país, estabelecimento de uma zona tampão de dez quilômetros, ao norte e ao sul do paralelo 38 e troca de prisioneiros.

ORDENS DE WASHINGTON PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

REGISTRO POLITICO

CLUBE MILITAR
O **GENERAL** Ianque Webster, chefe das forças armadas brasileiras, recebeu ontem, em sua residência, o ministro da Guerra, Sr. Roberto Moreira, para discutir a situação política e militar do Brasil. O general Webster, que está no Brasil desde o mês de maio, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Roberto Moreira, para discutir a situação política e militar do Brasil. O general Webster, que está no Brasil desde o mês de maio, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Roberto Moreira, para discutir a situação política e militar do Brasil.



Ministro Roberto Moreira, que recebeu o general Ianque Webster.

HUMILHANTE CARTA DO GENERAL IANQUE WEBSTER BAIXANDO INSTRUÇÕES DE SERVIÇO AO MINISTRO NERO MOURA, COMO SE A FAB FOSSE DEPENDÊNCIA DA FORÇA AÉREA AMERICANA

Linguagem de amo para lacaio, do general de Truman para o ministro de Vargas — Infeiramente provado o caráter de traição nacional do governo de Getúlio que entrega nossas forças armadas ao controle dos imperialistas ianques

O ABASTECIMENTO das Forças Armadas Brasileiras pelos norte-americanos, que já vem sendo levado a cabo e agora se pretende intensificar, nos termos das instruções baixadas pelo general Ianque Webster, chefe da Força Aérea Americana, ao ministro da Guerra, Sr. Roberto Moreira, é uma prova de traição nacional, de abandono da soberania e da honra da pátria.

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA — ANO IV — N. 733



RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1951

VARGAS É O RESPONSÁVEL PELO ASSALTO À UNE

O sr. Moreira acusa o presidente da República, respondendo à nota do ministro da Justiça sobre os acontecimentos de quinta-feira passada.

O SR. ROBERTO MOREIRA, ministro da Guerra, respondeu ontem à nota do ministro da Justiça, Sr. Roberto Moreira, acusando o presidente da República, Sr. Vargas, de ser o responsável pelo assalto à UNE.



A FARSIA

Um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE.

Para o general Webster, a FAB não é mais do que uma dependência da Força Aérea dos Estados Unidos. A instrução baixada pelo general Ianque Webster, chefe da Força Aérea Americana, ao ministro da Guerra, Sr. Roberto Moreira, é uma prova de traição nacional, de abandono da soberania e da honra da pátria.

Essa carta, que por si só bastaria para caracterizar o atual governo como um governo de traição nacional, é uma prova de traição nacional, de abandono da soberania e da honra da pátria.

DE AMO PARA LACAIO

A carta do major-general Webster ao ministro da Guerra, Sr. Roberto Moreira, é uma prova de traição nacional, de abandono da soberania e da honra da pátria.

ASSINA O APELO DA PAZ O PADRE JOÃO SACRAMENTO

SALVADOR, 10, (12) — O padre João de Deus Sacramento, da Ordem dos Capuchinhos, assinou o Apelo da Paz, enviado pelo Conselho Mundial da Paz, por um grupo de padres e religiosos.

Assim, mais um sacerdote católico se uniu ao movimento de paz, que tem como objetivo a prevenção da guerra nuclear.

O Sr. Roberto Moreira, ministro da Guerra, respondeu ontem à nota do ministro da Justiça, Sr. Roberto Moreira, acusando o presidente da República, Sr. Vargas, de ser o responsável pelo assalto à UNE.

Um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE.

A FARSIA

Um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE.

A FARSIA

Um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE.

A FARSIA

Um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE.

A FARSIA

Um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE, de Getúlio contra a Convenção do Peiróler, está sendo apresentado como um ato de violência contra a UNE.

A FARSIA



No muro do Jacarezinho e assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.



Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

Assim que vivem cerca de 12.000 pessoas.

PPECO 80 Cts.

COMISSÃO NACIONAL PRÓ-ANISTIA

Podem nos publicar:

A Comissão Nacional Pró-Anistia convoca todas as Comissões de Solidariedade aderentes à Campanha Pró-Anistia para a reunião de 15 de julho, às 15 horas, na Câmara Federal, para discutir o projeto de anistia para os presos políticos.



SR. ABEL CHERMONT

RECLAMA O APOIO DO BRASIL ÀS GESTÕES DE PAZ NA CORÉIA

Dirige-se o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz ao chefe do governo e aos presidentes da Câmara e do Senado — Texto da importante mensagem

A DIRETORIA do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em sua reunião de 3 de julho, resolveu dirigir uma mensagem ao presidente da República, Sr. Vargas, e aos presidentes da Câmara e do Senado, para que apoiem as gestões de paz na Coreia.

É o seguinte o texto da mensagem assinada pelo sr. Abel Chermont, presidente da entidade:

Em nome da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, dirigimos a V. Exa. uma mensagem para que os representantes do governo brasileiro na Organização das Nações Unidas demonstrem seu apoio às gestões de paz na Coreia.

É tão mais justa a luta do emprego de força armada, quando se trata de uma guerra de agressão, e a política externa do Brasil realmente sempre foi contrária à ideia de emprego da força armada para a solução das divergências entre as nações.

Ainda deve ser notado que

Leia na

- 2a PAGINA
- Acordo ruinoso para a economia do Chile
- 4a PAGINA
- Resoluções da II Conferência Sindical
- 5a PAGINA
- Milhares para a propaganda, miséria para os trabalhadores

ATRAVÉS DO MUNDO

CIDADE DO MEXICO, 10 (IP). — Encerrou-se o «Mês da Amizade Mexicana-Soviética». No decorrer desse mês foram realizadas conferências, comícios, exposições de filmes, exposições de fotografias sobre a União Soviética, concertos, etc. O ex-embaixador do México, Dr. URSS, fez uma conferência sobre o problema do reforço da amizade entre os dois povos. O senador Juan Manuel Elizondo fez também uma conferência sobre a vida dos operários soviéticos. Outras personalidades de destaque nas artes e na literatura mexicana falaram sobre diversos aspectos culturais, instrução pública, educação da juventude etc., na URSS. A revista «Cultura Soviética» dedicou um número especial às experiências da construção socialista na URSS, publicando igualmente numerosas citações de operários, populares, intelectuais, jovens e membros de diversas camadas sociais que demonstram o desejo ardente do povo mexicano em estreitar as relações de amizade com o povo da União Soviética.

PARIS, 10 (IP). 650 mil habitantes da região de Breton da Alemanha via greve contra a defesa do governo que, segundo o plano Schuman, fechou várias minas da região. Os grevistas exigiam também aumento de salários. A população da cidade deu pleno apoio às grevistas.

REPRESENTANTES IMPERIALISTAS. — **LONDRES, 10 (INS).** — Os membros da ala esquerda do Partido Trabalhista afirmam que sob o governo trabalhista as tendências imperialistas dos Estados Unidos tornam-se mais evidentes. Um manifesto publicado pelo jornal «The Tribunes», pedindo que os aliados dos Estados Unidos deixem a sua influência para moderar a política americana e defendam a paz. Afirma também que o supremo estorço deve ser feito para negociar um acordo com a União Soviética nos próximos dias.

NOVO GABINETE. — **PARIS, 10 (IP).** — O gabinete Queteloup renunciará para que possa ser formado outro, na base dos resultados da última eleição. O ministro das Finanças demissionário, Pétain, ficará encarregado do governo até a formação do novo gabinete.

NOVO METRO. — **MOSCÚ, 10 (IP).** — Vão ser abertas novas estações do Metrô. As quatro novas estações a serem inauguradas da última eleição. O ministro das Finanças demissionário, Pétain, ficará encarregado do governo até a formação do novo gabinete.

RESURGIMENTO DO FASCISMO. — **ROMA, 10 (IP).** — Nas cidades, vilas e aldeias da Itália cresce o movimento de protesto contra o projeto de lei da chamada «defesa civil» que visa o resurgimento do regime fascista. Em diversas cidades têm surgido greves de protesto. Os operários agrícolas do rio Po e das regiões de Modena e Ravenna também declararam-se em greve de protesto.

Vitima de Grileiros No Interior Paulista

TOMARAM-LHE AS TERRAS COM A LAVOURA — VEIO PEDIR PROVIDÊNCIAS AO GOVERNO — A HISTÓRIA QUE GETÚLIO NÃO QUIZ OUVIR

Natal Zan, de 52 anos de idade, pai de oito filhos, é um camponês do interior paulista. Vele no Rio de Janeiro e tinha a esperança de ser atendido no pedido que lhe fazia. Aqui não viu, o melhor, não o deixaram ver o presidente que ao contrário do que alardeou na campanha eleitoral, não subiu ao governo com o povo. Zan foi barrado na portaria do Palácio do Catete e o funcionário que ouviu sua história, mandou-o procurar um advogado.

O que o velho Zan desejava contar ao sr. Getúlio Vargas era o seguinte:

Ha 12 anos passados, juntando algum dinheiro, saiu de Cataguzos, onde morava, mudou-se para São Paulo e...

Em Sigilo as Negociações Para a Tregua na Coreia

Não foram admitidos os jornalistas americanos — "Ambiente formal", diz o Almirante Joy — Escolta chinesa para os parlamentares e guarda para os helicópteros americanos — Nenhum comunicado oficial dos norte-americanos

ACAMPAMENTO DE TREGUAS AO SUL DE KAESONG. — Foram cancelados os planos para enviar 16 correspondentes aliados para assistir à reunião formal de treguas em Kaesong amanhã. O general Frank Allen, chefe das informações do comando da ONU anunciou o cancelamento desses planos, explicando que o general Ridgway «não fará que possa pôr em perigo o êxito da conferência».

GRANDES ESPERANÇAS. — **FLUSHING MEADOWS, 10 (INS).** — São grandes as esperanças de êxito nas negociações na Coreia tendo o secretário geral da ONU, Trygve Lie, reafirmado suas fértis intenções na Noruega. Lie regressará de avião para Nova York logo depois do discurso de Malik.

AMBIENTE FORMAL. — **ACAMPAMENTO DE TREGUAS AO SUL DE KAESONG.** — (Por Howard Hambleman, do INS) — O almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação de cinco membros da ONU para conferência de tregua na Coreia, iniciada hoje, disse aos cinco generais aliados aceitar a tregua. Em duas sessões sumamente formais, no primeiro dia das históricas conversações, ambas as partes apresentaram os assuntos que pretendiam discutir num esforço pelo restabelecimento da paz na Coreia.

Isto foi anunciado as últimas horas da noite de hoje, hora do Extremo Oriente, num comunicado oficial que diz que a conferência de Kaesong voltará a se reunir às 10 horas de amanhã de manhã, quarta-feira (22 horas da noite de hoje, hora do Rio de Janeiro).

A comunicação oficial diz que «a primeira reunião nas negociações do armistício realizou-se às 11 horas da manhã como estava marcando num ambiente aberto e formal, em Kaesong».

Está foi a notícia dada a 40 jornalistas numa conferência realizada a bordo de um trem em Munsan onde está situada a base de armistício das nações unidas.

Até a última hora de tarde não foi dado qualquer indicação dos assuntos que os delegados comunistas propuseram para serem discutidos nas reuniões futuras mas a rádio comunista de Pyongyang e a agência noticiosa oficial comunista afirmam...

do que «nas discussões sobre o armistício teriam sido renovadas as exigências para a evacuação das tropas estrangeiras da Coreia».

ESCOLTA CHINESA. — **NO ACAMPAMENTO ALIADO AO SUL DE KAESONG.** — O general Frank Allen, chefe do serviço de informações do comando da ONU revelou aos jornalistas aliados que o general Ridgway dissera que ele permitiria a ida de jornalistas a Kaesong «depois que a conferência esteja em marcha e houver garantias de que continuaria em marcha».

Fez então o general Allen um resumo dos movimentos das delegações em Kaesong mas não deu qualquer informação sobre os assuntos discutidos.

Os jornalistas se queixaram que o oficial informante não tinha estado presente em Kaesong e que, por conseguinte, as informações eram de terceira mão.

O oficial acrescentou que guardas armados escoltaram os oficiais da ONU até a casa onde se realizam as reuniões. Pela primeira vez, revelou que os comunistas designaram o lugar da reunião como «a Casa das Nações Unidas».

NADA DE COMENTÁRIOS. — **NUM CAMPO AO SUL DE KAESONG.** — O chefe da delegação aliada, almirante Joy não fez qualquer comentário. Antes da reunião, o general Ridgway, supremo comandante aliado conferenciou em Seul com o presidente da Coreia do Sul, Syngman-Ri.

GUARDA AOS HELICÓPTEROS. — **NUM CAMPO AO SUL DE KAESONG.** — Os pilotos que conduziram os cinco helicópteros com a delegação aliada a conferência de paz, declararam que seus aviões tinham aterrissado num claro perto da casa onde se realizam as reuniões e que os comunistas estiveram durante todo o dia sob a guarda de soldados do exército comunista chinês.

DE REGRESSO. — **NUM CAMPO PERTO DE KAESONG.** — Depois de terminada a segunda sessão da conferência de paz, a delegação aliada chefiada pelo almirante Joy com seus quatro companheiros e seus ajudantes, retornou em cinco helicópteros para o acampamento de tregua a 24 quilômetros ao sul de Kaesong.

NENHUM COMUNICADO. — **NUM CAMPO PERTO DE KAESONG.** — Não foi dado até agora nenhum comunicado oficial nem qualquer outra informação de caráter oficial sobre a conferência de paz e o processo de suas negociações.

Um oficial informante que participou dos trabalhos dará mais tarde uma entrevista aos 40 jornalistas que se encontram nesta base de armistício. Prometeu dar todas as informações que não são consideradas confidenciais ou vitais para o êxito das negociações.

Quando nos vimos horas do monsenhor Arruda seu lugar foi ocupado por outro orador: o sr. Henrique Pagnoncelli, do Rio Grande do Sul, discorrendo sobre a criação de salinos, enquanto o sr. Dolor de Andrade focalizava em apertados aspectos psicológicos do problema.

EM CRISE O GOVERNO DE FRANCO. — **MOSCÚ, 10 (IP).** O jornal «Pravda» publica extenso artigo de Dolores Ibaruri, Secretária Geral do Partido Comunista Espanhol no qual ela acentua que o amplo movimento de protestos e greves gerais nos principais centros da Espanha agravaram a crise do regime fascista de Franco. Nos movimentos contra o regime franquista desde 24 de Fevereiro até meados de maio tomaram parte mais de um milhão de trabalhadores. Dolores Ibaruri friza no seu artigo que esse grande movimento do povo espanhol representa enorme contribuição à causa da paz mundial.

O BI-MILÊNIO DE PARIS

PARIS, 10 (IP). No programa de comemorações do segundo milênio de Paris, o Conselho Municipal ofereceu um almoço aos representantes de 45 capitais do mundo que vieram à França para tomar parte nos festejos. O presidente do Comitê Executivo do Soviete de Deputados dos Trabalhadores de Moscou, Mikhail Yestenov fez um discurso de saudação no qual felicitou a capital francesa em nome da capital soviética. Yestenov disse que a população de Moscou conhece bem a tradição gloriosa de Paris. Os moscovitas têm grande respeito e amizade para com o povo francês que tem dado tão gloriosos exemplos de luta pela liberdade e pela democracia. A cidade de Moscou felicitou a cidade de Paris no dia em que completa dois mil anos e deseja-lhe êxito e desenvolvimento no futuro. Yestenov entregou vários presentes que o povo de Moscou enviava ao povo parisiense. O Presidente do Conselho Municipal de Paris, Pierre de Gaulle, agradeceu em nome da cidade a distinção do povo soviético para com o povo de Paris.



General Peng Teh Hsiung, comandante em chefe das voluntárias chinesas na Coreia.

Baile de Máscaras

O fascista Lima Figueiredo reivindicou para a Comissão de Segurança Nacional a faculdade de examinar todas as matérias que se possam relacionar com os transportes e a produção. Freteando assim subordinar quasi toda a atividade do Parlamento a uma verdadeira economia de guerra.

Com uns recortes de jornais na mão direita e vasto charuto baiano na esquerda, o sr. Rui Santos aludiu, ante o microfone das comunicações, a ameaças do «Wall Street». O órgão dos milionários americanos quer que o governo Truman adote medidas de repressão contra diversos produtos nacionais que têm preços mínimos estabelecidos, inclusive o cacau.

Rui parece julgar muito naturais as ameaças do órgão ostensivo de Wall Street. Não protesta contra a insolência. Limitando-se a pedir ao governo brasileiro que conceda ao cacau as mesmas medidas de proteção de que gozam outros produtos, a começar pelo general café.

Possuindo de santa indignação e ao mesmo tempo ostentando, com orgulho, sua batina de monsenhor, cheio de botões e frisos vermelhos, o sr. Arruda Camargo subiu à tribuna para se declarar, como se estivesse num pulpito, um projeto do sr. Nelson Carneiro sobre anulação de casamentos.

O projeto, diz Sua Excelência Reverendíssima, é o divorcio mascarado. Arvorando-se em defensor da família, o sacerdote-monsenhor, que explora sem piedade cristã pobres inquilinos desta capital e do Recife, faz demoradamente sobre a vida conjugal, que como padre só deve conhecer através de informações de terceiros.

Quando nos vimos horas do monsenhor Arruda seu lugar foi ocupado por outro orador: o sr. Henrique Pagnoncelli, do Rio Grande do Sul, discorrendo sobre a criação de salinos, enquanto o sr. Dolor de Andrade focalizava em apertados aspectos psicológicos do problema.

EM CRISE O GOVERNO DE FRANCO

MOSCÚ, 10 (IP). O jornal «Pravda» publica extenso artigo de Dolores Ibaruri, Secretária Geral do Partido Comunista Espanhol no qual ela acentua que o amplo movimento de protestos e greves gerais nos principais centros da Espanha agravaram a crise do regime fascista de Franco. Nos movimentos contra o regime franquista desde 24 de Fevereiro até meados de maio tomaram parte mais de um milhão de trabalhadores. Dolores Ibaruri friza no seu artigo que esse grande movimento do povo espanhol representa enorme contribuição à causa da paz mundial.

Provocações do Itamarati

Continua em fôco o vergonhoso caso do arrumamento dos volumes enviados às legações da Polónia e da Tchecoslováquia nesta capital. O próprio fascista Pimentel Brandão, em sua última entrevista coletiva, anunciou arrogantemente que a abertura de caixotes pela mala policial no Cais do Porto era apenas o começo.

Este caso interessa profundamente ao novo povo porque é um dos mais seguros indícios da política de guerra seguida pelo governo Getúlio Vargas. As relações com países como a Polónia e a Tchecoslováquia, cujos povos marcham para o socialismo e defendem ardorosamente a causa da paz, não podem ser prejudiciais a governos cuja política externa seja dirigida no sentido da guerra.

O rompimento de relações comerciais e diplomáticas com os dois países da democracia popular é o objetivo da atual campanha de provocações dirigida pelo Departamento de Estado norte-americano e levada a cabo pelo Itamarati e a polícia, com o concurso dos cães de fila da imperialismo no Parlamento e na imprensa vernal, como Hamilton Nogueira, Chateaubriand e companhia.

Essa ofensiva da reação e do imperialismo é uma consequência direta das resoluções da Conferência de Washington, que têm por fim subordinar ainda mais os países do continente ao jugo dos incendiários de guerra iníquos. Desde antes da Conferência, com efeito, o noticiário das agências americanas já informava que uma das resoluções da mesma deveria ser o rompimento de todos os governos latino-americanos com a URSS e as democracias populares.

Por sua parte, o governo de Vargas-João Neves se presta submissamente a cumprir tais ordens. E' um governo que mantém relações com a canaleta de bandidos de Chiang Kai Shek, fêre americano na ilha Formosa, e que intensifica os seus laços com Franco, a ponto de Vargas merecer uma condecoração do caraculo do povo espanhol. Será este o interesse do Brasil, o sentido em que o povo deseja ver dirigida a nossa política exterior? Muito ao contrário. O interesse do povo brasileiro é manter relações com todos os países, e em particular com a União Soviética, com a China Popular, com as novas democracias, que se encontram na vanguarda do progresso da humanidade e cujos governos executam uma política de paz e cooperação entre os povos.

Quando o governo de Vargas se presta ao jogo americano de fazer provocações contra a Polónia e a Tchecoslováquia, ele está portanto seguindo uma política anti-nacional, criminoso, lesiva ao nosso povo, porque é uma política que só pode aproximar o Brasil da catástrofe guerreira. Nesse sentido, já mesmo em certos setores da imprensa das classes dominantes se reconhece que tais provocações estão ligadas à preparação da opinião pública para o envio de tropas brasileiras no exterior.

E' portanto o mais legítimo interesse nacional, o interesse da independência nacional e da paz, que leva o povo brasileiro a prestar solidariedade aos países visados pela violência policial-diplomática do governo Vargas.

★ FRANCO, TRUMAN E SALAZAR

Desta vez a delegação brasileira que voltou do estrangeiro não veio da ONU, com sede na terra de Truman, mas de uma Conferência de Política, com sede na terra onde governa Salazar. A primeira foi chefiada pelo sr. João Neves, este última pelo político Picoletti.

O governo trabalhista de Vargas, como vemos, procura apegar-se: — manda sua polícia enriquecer experiências precisamente no reduto fascista de Salazar. Da conferência, entre outras, compareceram as polícias de Washington e Madrid — o F.B.I. e a polícia da falange de Franco.

De volta, o famigerado Picoletti reuniu os repórteres da mídia para transmitir-lhes o que foi resolvido no importante conclave em defesa da civilização ocidental e cristã, com Truman, Salazar e Franco.

Como poderia ter sido melhorado o processo de assalto à sede da UNE, com qualquer vestígio de que o assalto fora levado a efeito pela polícia? E' o que Picoletti vai transmitir ao chefe de Polícia e ao sr. Vargas em seu relatório trazido da conferência de polícia realizada em Portugal.

★ CRETEINICE

Kaesong é cidade aberta ou está em poder dos coreanos e chineses? Em plena conferência de paz surge essa grave questão entre correspondentes americanos e chefes militares.

POR UM PACTO DE PAZ

Em todo o Estado do Rio a campanha de coleta de assinaturas ao Apelo do Conselho Municipal se desenvolve ativamente. Recordando-se que na campanha do ano passado, do Apelo de Estocolmo, os partidários da Paz fluminenses se destacaram na coleta de assinaturas, dando mesmo uma das primeiras campanhas do Brasil nessa grandiosa tarefa.

Na presente campanha o Município de Nova Iguaçu está dando conta brilhantemente de sua tarefa. Os partidários da Paz receberam uma quota de 25.000 assinaturas das quais já coletaram 4.000. Em consequência da mancha ampla e unânime pela qual desenvolvem o seu trabalho, conquistaram a simpatia do povo e são recebidos por toda a parte com alegria e entusiasmo. Calcula-se que é somente de 5% a porcentagem dos que se recusam a assinar o Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. O Conselho de Paz da localidade de Quimindó já cobriu 50% de sua quota e em vista desse êxito pretende elevá-la de mais 40%. Nessa mesma localidade já funciona um Conselho constituido exclusivamente de mulheres, que se propõem coletar 400 assinaturas.

O Conselho de Paz de Nova Iguaçu acaba de lançar um manifesto, chamando os partidários da Paz a um trabalho ainda mais intenso de mobilização do povo contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia ou outro qualquer ponto fora do país. Assim realizam esses homens e mulheres do interior fluminense a sua tarefa sagrada em defesa da Paz.

CONSELHO DA PAZ DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

A propósito da nota distribuída à imprensa pelo Conselho de Segurança Nacional a pós a reunião em que tratou do envio de tropas brasileiras para a Coreia, o Conselho de Defesa da Paz dos Funcionários do Banco do Brasil lançou um manifesto alertando os bancários para os termos ambíguos da aquela nota, que longe de afastar o perigo do envio de soldados brasileiros para uma guerra que a Constituição vedava, deixava bem claro que existe «compromisso» nesse sentido, que serão cumpridos oportunamente.

O manifesto termina chamando os bancários a uma luta mais ativa em defesa da Paz, de desarmamento do «compromisso» inconstitucional pelo qual o povo brasileiro não pode responder, e contra o envio de soldados brasileiros para qualquer ponto fora do país.

NÁ DINAMARCA

Mais de 103 mil dinamarqueses já assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

EXITOS DO MOVIMENTO DA PAZ NA FRANÇA

O Comitê Permanente do Conselho Mundial da Paz tornou público um comunicado, assinalando os êxitos do movimento pela paz na França. Apesar do governo ter proibido a realização da concentração dos partidários da Paz marcada para o dia 15 de julho, essa data será considerada como a unidade nacional. Já foram coletados 200 mil delegados. Em todo o país estão sendo realizadas reuniões dedicadas à campanha por um Pacto de paz entre os cinco grandes potências.

PINLÂNDIA

A campanha em toda a Finlândia se desenvolve com rapidez e entusiasmo. Mais de 400 mil finlandeses assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Por onde eles passaram Deixaram a morte e a Desgraça



Uma jovem não consegue chorar a morte de seus três filhos assassinados pelos piratas japoneses. Ao longe vêem-se as ruínas da sua fazenda, a única em que vive. Por toda a Coreia do Norte, para além do paralelo 38, centenas como esta marcam a passagem das hordas imperialistas.

LEIO nos jornais que o Sr. Getúlio Vargas pretende regulamentar a Constituição.

Isto não nos espanta. Sugerimos apenas que a tarefa seja entregue ao general Ciro Riosparizense de Resende, ou ao Sr. Negrão Lima.

Tanto o ministro da Justiça como o chefe de Polícia, nestes poucos meses de governo trabalhista do Sr. Vargas, mostram-se à altura das tradições regulamentadoras do criador do Estado Novo, principalmente quanto ao artigo 141 da Constituição.

Tem tido uma experiência curta mas proveitosa, o general Ciro de Resende.

Em carta ao diretor de um vespertino, que dia a dia via evidenciando a semelhança de suas funções com as funções da polícia política, o general Ciro de Resende insistiu em que os tiradores na sede da UNE foram obra dos comunistas.

PONTO pacífico EGYDIO QUEIROZ

... Lá não esteve a polícia — diz ele — então quando os tiros já haviam terminado.

Diante disso não sei precisamente o que há de pensar do Chefe de Polícia ou que se encontram aquela noite na sede da UNE.

Não é preciso lembrar o testemunho de três generais do Exército, nem a palavra dos deputados e vereadores que se encontravam presidindo a cerimônia. Mas quando escuto o general Ciro de Resende proclamar que condena e sempre condenou qualquer violência policial — então o que nos resta dizer é que ninguém acredita na palavra do Chefe de Polícia. E, pelo menos, não acredito.

Aqueles generais do Exército, conhecidos de

tudo país, estão mentindo? Está o mentindo deputados e vereadores? Não, não são eles que mentem.

E' tão antiga a história dos comunistas provocarem tumulto para fazer agitação, ou desmoralizar a polícia, que ninguém hoje se dá ao trabalho de destruí-la.

Resta salientar a resposta do diretor de «Última Hora» à carta do chefe de Polícia, triste exemplo de covardia e que baixaram irremediavelmente os escrivinhadores alagados das classes dominantes do país.

Invocando e fazendo praça de sua independência «a favor», precisamente a favor do governo de que faz parte o Chefe de Polícia, o Espolito Prosopero diz condenar os processos usados por Pereira Lima, para quem na verdade ele nunca teve uma palavra de condenação quando Lima levava a cabo sua administração de sangue, chacha e carcere.

PRECISAMOS DOS SEUS



VEJA, OBSERVE E CONTE PELO TELEFONE: 42-2961 SEJA UM Reporter Popular

Os Hoteleiros pela Paz -

HOU AOS SEUS COMPANHEIROS DE TODO O BRASIL E DO URUGUAI, DIVERSAS MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE. TAMBÉM FORAM ENVIADAS MOÇÕES DE APOIO AO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ E AO CENTRO DE ESTUDO E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL.

Mais Uma de Vargas

QUINTILIANO

Contra tudo o que é direito dos trabalhadores, Getúlio investiu, nestes poucos meses de governo, Anacleto nos quatro ventos melhoria de salários, mandou, depois de eleito, aumentar os trabalhadores em greve por aumento no Rio Grande do Sul, prometendo liberdade de organização, mandou intervir nos sindicatos, logo que subiu ao Catete. Prometendo acabar com o atestado de inaptidão, considerado, aliás, pela sua Ministra do Trabalho, como um atestado de insignificância, vem, ao contrário, transformando esse atestado no pretexto para recusar a posse das diretorias legitimamente eleitas para as entidades operárias. Tudo isso, sem contar com a degola de mais de cem mil trabalhadores, executada pelo DASP, e a utilização do imposto sindical para rabelas ainda mais escandalosas do que as do tempo de Dutra.

Mas esses fatos não bastaram ao demagogo. Agora, depois de todas essas investidas, ameaça perpetrar mais uma: o assalto contra o repouso semanal remunerado.

Como se sabe, o salário de todos os trabalhadores é computado na base de 200 horas mensais, isto é, 25 dias úteis de trabalho a oito horas. 40 horas correspondentes aos domingos são pagas em separado, na forma de repouso semanal. Pois bem: Getúlio resolveu adicionar essas horas ao salário mínimo em estudo, que será computado na base de 210 horas mensais, liquidando, assim, um direito já conquistado pelos trabalhadores.

Esse fato deve despertar a imediata repulsa dos trabalhadores. Todas as formas de luta deverão ser iniciadas a fim de que esse crime contra seus direitos não seja posto em prática. Do contrário, se um movimento imediato e enérgico não se fizer sentir, os trabalhadores poderão ser surpreendidos com o fato consumado.

NA "CERA CRISTAL":

Milhões Para Propaganda Miséria Para os Trabalhadores

REGIME DE DEZ HORAS E MEIA DE TRABALHO — OS PATRÕES VIVEM VIAJANDO PELA EUROPA, ENQUANTO OS TRABALHADORES NÃO TÊM DINHEIRO SEQUER PARA COMER

A União Fabril Exportadora S.A., fabricante do Sabão Cristal, Cera Cristal e Pasta Saponífera Cristal, está distribuindo todos os meses Cr\$ 50.000,00 de prêmios, em caráter de propaganda, através de uma estação de rádio, en-

quanto os seus operários vivem sob a mais feroz exploração.

TRABALHO ESCRIVO

Nessa empresa os trabalhadores recebem Cr\$ 4,50 por hora e estão sujeitos a um re-

gime de trabalho de dez horas e meia; exercem a sua atividade profissional em térreo, sem proteção e sem direito à taxa de insalubridade. Além disso, lidam com matéria química intoxicante, ácido sulfúrico, potassa, etc., e não recebem uma gota de leite conforme determina a lei.

Durante um mês, esses operários trabalham cerca de 252 horas e se perdem, mesmo por falta justificada, 4 ou 8 horas durante o mesmo período, são descontados em 22 horas. Também não permite a fábrica um minuto de tolerância para quem chegar atrasado. Perdem meio dia e o repouso remunerado. Direito de férias não existe, ou melhor: só existe para os protegidos. Por outro lado, o sr. Daniel, testa de ferro da União Fabril, não permite que os

seus operários sejam sindicalizados. Ele persegue todo aquele operário que frequenta o Sindicato da corporação. Constantemente afirma que o sindicato é o patrão.

CONTRASTE

Enquanto os trabalhadores levam uma vida de cachorro, os proprietários da União Fabril Exportadora S.A., todos os anos, visitam a Europa e compram carros de último tipo. Um dos sócios dessa firma o sr. Eldio, encontra-se atualmente em Portugal. Também outro sócio, o sr. José Lamberti, prepara as suas malas para uma viagem de turismo ao Velho Mundo. Até mesmo o sr. Daniel, testa de ferro e perseguidor de operários, já fez fortuna. Ultimamente comprou dois Chevrolet 51, e vive a gastar rios de dinheiro em "boites" e excursões. Esses fatos vêm sendo observados pelos trabalhadores, que se preparam para uma grande campanha por melhores vencimentos.

NERVOSOS

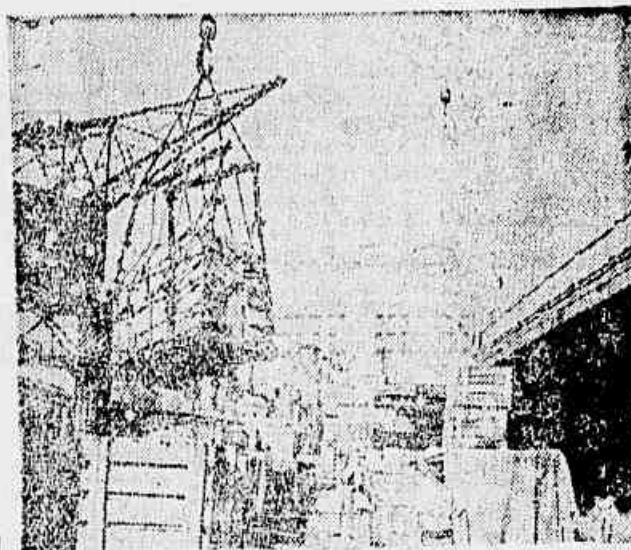
Anestesia, desânimo, distúrbios gerais no homem e na mulher incluem-se facilmente falta de memória, entorpecimento de interior, falta de interesse, idéias de tristeza, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da "Society for the Psychological Study of Social Issues". RUA ALVARO ALVES 21 - 13.º andar - TELEFONE 24-201.

— Visitante de 9 a 12 e de 14 a 19 horas —



Na falta de café os portuários estão com suas vidas constantemente ameaçadas pelos pesados volumes que são descarregados dos navios. Além das moléstias que adquiriram, devido ao esforço despendido no transporte das cargas, muitos deles encontram a morte ou ficam inutilizados para o resto da vida, vítimas de acidentes. O número de trabalhadores mutilados, mortos ou inválidos antes de completar 50 anos, cresce de maneira assustadora e a culpa por esse descabido está sobre a própria Superintendência do Porto que mantém os guindastes e demais máquinas em péssimo estado de conservação. O maior número de acidentes verificou-se até hoje durante o movimento de carga e descarga devido ao rompimento da lingarda quando os volumes se encontram a grande altura. As cordas se partem, por estarem impróprias, e os trabalhadores, em baixo, no porão dos navios ou na falta de café, são atingidos pelos fardos, cujo peso varia entre 80 a 200 quilos.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência Inter-Pressa e dos nossos correspondentes nas fábricas)

Há dias atrás os operários do Moimão Inglês revoltaram-se contra uma absurda exigência dos patrões. Queriam os ingleses que trabalhassem mais uma hora além da jornada normal de trabalho. E como o operariado estivesse disposto a deixar a empresa, os patrões mandaram fechar as portas de saída, visando amenizar o pessoal. Tomados, porém, do grande revolta, os trabalhadores forçaram as portas e ganharam a rua. No dia seguinte, os ingleses não repetiram a manobra.

CANTINAS PARA OS TRABALHADORES

Foram organizadas cantinas para os trabalhadores em toda Tchecoslováquia. Cada fábrica, cada escritório, cada oficina industrial, tem sua cantina própria. Atualmente mais de meio milhão de trabalhadores comem em cantinas comunitárias, pagando 7 coroas por refeição, as quais contém mil calorias cada uma. Assim, das 4 mil coroas que recebem de seus salários, os

operários tchecos dispõem apenas 200 para alimentação.

GANHAM 24 CRUZEIROS POR DIA

Os trabalhadores da Companhia Brasileira de Sinalização, que mantém o serviço de conservação da rede ferroviária interna do país do porto, recebem 24 cruzeiros por dia. 850 homens vindos do interior e que, à falta de outro emprego, se submetem a uma brutal exploração. Não têm um refúgio onde possam fazer as refeições diárias. Comem a esbofada das mamatas nos próprios locais de trabalho.

CLUBES DE DIVERSÕES PARA OS OPERÁRIOS

Os mineiros dos campos carboníferos de Karaganda, situados no Kazakhstan, tercel centro carbonífero da União Soviética, dispõem de mais 30 clubes. Todas as noites, juntos com suas famílias, visitam seus clubes a fim de escutarem concertos, conferências, assistirem sessões de cinema e outras diversões. As atividades dos clubes serão ainda maiores com o término da construção do "Palácio dos Mineiros", na cidade de Karaganda. A sala de concertos comportará mil ouvintes e a biblioteca terá 100.000 livros.

NÃO PAGAM A TONELAGEM Os estivadores da estiva de minérios estão revoltados contra a direção da Administração do Porto que não paga a percentagem referente a tonelagem. Esse dinheiro no entanto é recebido pela A.P.R. das empresas de navegação. Os trabalhadores estão organizando um movimento contra esse saque de que são vítimas, através do seu Sindicato.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO Dr. B. Calheiros Bomfim

Escreva-nos o leitor RAUL MAFFRA fazendo a seguinte consulta: trabalhando numa arquitetura, cujos produtos são vendidos diretamente no Mercado das Flores e a outras casas do Distrito Federal, sua situação é de trabalhador rural ou empregado urbano?

RESPOSTA — Apesar de insuficientes os esclarecimentos de sua consulta, podemos adiantar que, se a propriedade a que você serve tem como finalidade principal a venda das flores no comércio, não o arquitetura é explorado com o fim de obter lucros, então você pertence a categoria de empregado comum, com direito a todas as vantagens da legislação trabalhista. Aquele que serve a uma propriedade que, embora sendo agrícola, tem como atividade dominante o comércio de seus produtos, não é doméstico nem trabalhador rural, mas sim comércio.

Todavia, advertimos que a matéria objeto de sua consulta ainda é muito discutida na Justiça Trabalhista, podendo sofrer interpretação diferente da que foi dada acima. Por outro lado, a absoluta falta de fiscalização do Ministério do Trabalho no interior do país, faz com que as garantias nos trabalhadores dos campos, raramente sejam aplicadas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

O auxílio-doença é pago aos associados ou segurados das Instituições de Previdência Social a partir do 16.º dia do afastamento do trabalho, se for requerido até sessenta dias do afastamento. Excedido esse prazo, o benefício é concedido a partir do dia da entrada do respectivo requerimento.

O auxílio-doença não será concedido por um período superior a doze meses, e o seu valor é igual a 60% da sua remuneração média mensal percebida nos doze meses anteriores à última contribuição.

Perderá direito ao auxílio, o segurado que receber do empregador, durante o seu afastamento, o seu salário integral. No entanto, se o que receber do empregador for inferior ao valor do auxílio-doença a que tem direito, receberá a respectiva diferença até completar os 60% a que tem direito.



Irrizório o Aumento Concedido aos Portuários

Getúlio baixou o decreto n.º 20.073, no dia 15 de Junho, revogando as Tabelas Numéricas de Mensalistas e Diaristas da Administração do Porto e concedendo um abono provisório aos trabalhadores do país até que seja aprovado um novo tabelamento. Com esse abono os diaristas tiveram um acréscimo em seus salários de Cr\$ 150,00, ou percentagem de Cr\$ 120,00 e os mensalistas de Cr\$ 180,00. Como se vê, o aumento foi, de fato, insignificante, levando-se em conta que o custo de vida, nestes últimos tempos, foi majorado em mais de 300 por cento. Por outro lado, temos a observar que, enquanto Vargas concede tão irrisórios aumentos aos trabalhadores, através desse mesmo decreto

Continuarão a lutar os trabalhadores da orla do cais — Enquanto o aumento é de 100 cruzeiros para os trabalhadores, se eleva a mil para os chefes — Entrevista com o dirigente portuário Manoel Jerônimo Dias

beneficia os seus afilhados, encarapitados nos postos de comando da A.P.R., com mais de mil cruzeiros sobre seus régios salários.

DEVEM PROSEGUIR NA LUTA

A propósito desse aumento ouvimos a palavra do sr. Manoel Jerônimo Dias, um dos dirigentes da Associação dos Servidores do Porto. Inicialmente nos declarou:

— Com esse aumento miserável o governo procura acanhar a boca dos trabalhadores do porto e desviá-los da luta pelo Enquadramento com

melhoria de salário e pelo pagamento do repouso semanal remunerado. Cabe, porém, a nós mesmos recebermos esse aumento e prosseguir na luta por nossas reivindicações. Para início de conversa, devemos assinar em massa o memorial que já se encontra correndo todas as inspetorias da orla do porto. No documento, elaborado pela Associação dos Servidores do Porto, em cumprimento a uma resolução dos seus associados, exigimos o pagamento do repouso semanal remunerado, cujo montante se eleva a 22 milhões de cruzeiros e o Enquadramento com melhoria de salário. Mas, além destas existem outras reivindicações que dizem respeito a determinados setores do cais.

PAGAMENTO DA TONELAGEM E DA TAXA DE INSALUBRIDADE

O sr. Manoel Jerônimo Dias passa então a denunciar os roubos praticados pela direção da A.P.R. contra os trabalhadores da estiva do carvão e minérios. — A A.P.R. contrata os serviços de carga e descarga com as empresas que negociam com carvão e demais minérios cobrando delas o pagamento da tonelagem e da taxa de insalubridade. No entanto esse dinheiro não é entregue aos trabalhadores. Vai diretamente para o bolso dos chefes da Administração. Estes só entregam ao Sindicato o pagamento dos salários, limpo e seco.

ORGANIZAÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO

Finalizando sua entrevista, o sr. Manoel Jerônimo Dias dirige um apelo aos seus companheiros para que se organizem nos próprios locais de trabalho:

Assembleias

AMANHÃ

— No Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros do Rio de Janeiro, às 20 horas, para tratar de aumento geral de salários.

— No Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, para leitura da íntegra do Anteprojeto da Convenção Coletiva de Trabalho elaborado e apresentado pelo Sindicato da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

NO DIA 13

— Na Cooperativa Portuária, à hora a ser marcada, para eleição dos Conselhos Fiscal e administrativo e pagamento dos 6% de juros das cotas dos associados da Cooperativa, de acordo com a lei.

NO DIA 17

— Na Associação dos Confeiteiros da Marinha Mercante, às 16 ou às 17 horas, em primeira ou em segunda convocação, para esplanção pela Diretoria de assuntos de interesse da corporação.

— Nova audiência de conciliação entre securitários e os patrões para discutir o assunto de aumento de vencimentos decorrente pela numerosa despeção dos empregados em empresas de seguros e capitalização.

lhamos, em cada inspetoria, comissões pró-reivindicações, elegidas para comandar aquelas comissões pró-reivindicações. Por meio dessas comissões reformamos a Associação dos Servidores do Porto, para que esta tenha força suficiente para levar até a vitória a luta pelos nossos reivindicações mais imediatas.

VENDAS

A VISTA E A PRAZO

O CAMITEIRO A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembleia, 28-36

Cresce o Salário Real na Tchecoslováquia

DE 100 PARA 1929, PASSOU A 176 EM 1931 — NO BRASIL, BAIXOU DE 100 PARA 66,8

Um estudo publicado pelo jornal "Humanität" a respeito dos salários na Tchecoslováquia, mostra que, a partir da crise de 1929 até 1931, época em que o país estava às portas da guerra, a classe operária teve seu nível me-

dio de vencimentos reduzido de 100 para 66,8. Mostra também a situação na Tchecoslováquia, feita por "Humanität", que a queda do salário real foi motivada principalmente pelo desemprego e pela política de guerra, coisa

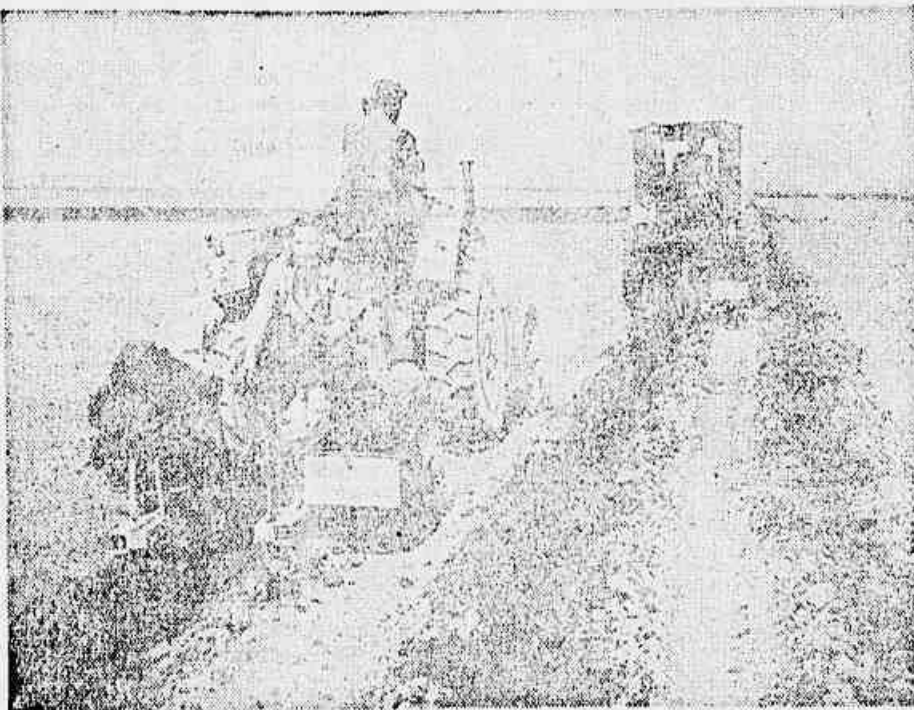
de que o sistema capitalista de produção não pode prescindir.

DEPOIS DA LIBERTAÇÃO

Depois da libertação, porém, quando os trabalhadores da Tchecoslováquia iniciaram uma nova fase de sua vida,

trabalhando num sistema de economia inteiramente diferente, em marcha acelerada para o socialismo, houve um aumento impressionante dos salários reais da classe operária, que passou, tendo 100 como número índice para 1929, a 176 em 1931.

É oportuno lembrar que os números acima não se referem ao aumento simples do salário. Mas ao salário real. Aqui no Brasil, poderia se afirmar, por exemplo, que em 1929 o trabalhador que recebia mil cruzeiros receberia hoje 4.000. Em compensação o que comprava com mil cruzeiros só compraria hoje com 6.000. Se tomássemos 100 como número, índice para 1929 o salário real no Brasil seria de 66,8, sofrendo, assim, uma redução de 33,2%, o inverso, como se vê, do que ocorreu na Tchecoslováquia.



Detalhe do plantio de árvores, para proteção das terras contra os estragos causados pelos ventos na Tchecoslováquia.

Não Irão a Dissídio Os Empregados do Loide

O aumento será baseado no enquadramento com melhoria de salários que se encontra com a direção da empresa — Entendimento direto com a direção da empresa

Conforme fora anunciado, essa reivindicação através da Justiça do Trabalho. Das propostas encaminhadas à mesa, sobre o aumento, foi aprovada a do sr. Mario Vitorino das Neves. Nessa proposta aquele assessorado indica a diretoria do Sindicato para tratar do problema do aumento junto à direção do Loide Brasileiro, de acordo com o Enquadramento já elaborado e que se encontra nas mãos dos empregadores para aprovação.

O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Quanto ao segundo ponto da ordem do dia, que se refere ao aumento dos marítimos, o plenário apoiou o que ficara resolvido em assembleia realizada em outubro de 1930, quando foi reivindicada uma

ENTENDIMENTO COM OS PATRÕES

Os oradores que se sucederam na tribuna referiram-se à nova estruturação do Loide Brasileiro, e por unanimidade, se colocaram contra a luta por

MECANICO

De máquina de costura ofereço os meus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Editais de Citação com prazo de 30 (trinta) dias

Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que a presente edital vierem ao conhecimento terem que por este Juízo e Cartório do escritório que este subscrisor se processa uma ação de despejo, movida por A. Vira Ribeiro Ayres contra Gaspar José Corrêa, cuja notificação letal é da seguinte: — «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, — Dona Alzira Ribeiro Ayres, representando seus pais, José Antonio Cristiano de Barros e Laura Ribeiro de Barros, vem por seu procurador, expor a Vossa Excelência, para a fim de requerer o seguinte: — Primeiro: que são proprietários do prédio sito à rua Frei Gaspar número duzentos cinquenta e seis, alugada por cento e quarenta cruzeiros mensais. A Filomena da Glória Lobão que veio a falecer em quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e seis; Segundo: — que após o falecimento da falecida, o prédio continuou ocupado por seu filho Gaspar José Corrêa, em nome de quem jamais fará passando nenhum recibo; Terceiro: — que a alugada está em atraso desde Maio de mil novecentos e quarenta e nove, encontrando-se o prédio abandonado há cerca de três meses: Em vista do exposto, requer a Vossa Excelência, com fundamento no inciso I do artigo quinze da lei número mil e trezentos, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, se dê ordem para promover o despejo de Gaspar José Corrêa ou de qualquer intruso que porventura resida no supracitado imóvel. Junta o recibo de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, a fotocópia da guia para pagamento no Departamento da Realidade Imobiliária, extraída em nome de José Antonio Cristiano de Barros, relativa ao imóvel em apreço e protesta por todos os gêneros de provas admitidos em direito. Dá-se a causa o valor de mil seiscientos e oitenta cruzeiros. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de Maio de mil novecentos e cinquenta e um. (a) Letícia Rodrigues de Brito. Advogada inscrita nos autos e oitenta e três. — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, vinte e dois/cinco/cinquenta e um, (a) S. P. Lima.

Certificando o Oficial de Justiça encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido, transferir o Doutor Juiz o despacho do seguinte teor: — «Eu face dos termos da certidão de fls. nove, indefiro o pedido de fls. nove. Fica-se a citação por edital, com prazo de trinta dias. Rio, vinte e dois/cinco/cinquenta e um. (a) S. P. Lima. A vista deste despacho é expedido o presente, pelo qual fica citado GASPAR JOSÉ CORRÊA para, no prazo de cinco dias, findos os da publicação deste, vir responder aos termos da referida ação de despejo, ficando ciente de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na vinta e oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Laura Silva Itey, escrevente auxiliar, o datilografuei. E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrisor. (a) Sebastião Perez Lima. Está conforme.

O escritório —

OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO

HOJE, À NOITE, NO MARACANÁ

VASCO PALMEIRAS

INICIAM A BATALHA PARA INDICAR O CLUBE BRASILEIRO FINALISTA NA COPA RIO — FAVORITO O VASCO — O PALMEIRAS, CONTUDO, TEM CONDIÇÕES PARA SURPREENDÊ-LO — ALTERADO PROFUNDAMENTE O QUADRO PAULISTA — JAIR, AUSENTE DO GRANDE CHOQUE — CONFIANTES OS VASCANOS

VASCO
BARBOSA
AUGUSTO
CLAREL
ELY
DANILO
ALFREDO
TESOURINHA
IPOUCAN
FRIACA
MANECA
DEJAIR

PALMEIRAS
OBERDAN
SALVADOR
JUVENAL
FIUME
LUIZ VILLA
DEMA
LIMA
RICHARD
LIMINHA
CANHOTINHO
BRANDÃOZINHO

Pela primeira vez e para ganhar da torcida brasileira, que se deslocará até o Maracanã, não se importando com o frio ou a chuva, a partida nacional, na Copa Rio, reunirá os dois campeões, sem dúvida alguma, os dois melhores quadros do país e talvez das Américas.

Vasco e Palmeiras tem condições para oferecer o público, que se deslocará até o Maracanã, não se importando com o frio ou a chuva, a partida nacional, na Copa Rio, reunirá os dois campeões, sem dúvida alguma, os dois melhores quadros do país e talvez das Américas.

O VENCEDOR SERÁ O PROVÁVEL FINALISTA

Decisiva para ambos, muito embora haja uma segunda oportunidade, no domingo, esta pugna dará margem para

(Conclui na 4.ª pag.)



Lima e Fiume, craques do Palmeiras

ESPERADOS Bangu e Corinthians

SÃO PAULO, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Está sendo esperado hoje,

DE VOLTA OS URUGUAIOS

Está marcado para hoje, o regresso do Nacional, para Montevideo.

nesta Capital, a delegação do Corinthians, que participou de um certame em Montevideo. O clube brasileiro, que regressa invicto das canchas uruguia, não realizou o seu último compromisso, que seria contra o Peñarol.

Anuncia-se aqui, que a delegação alvi-negra paulista virá juntamente com a do Bangu.

JUVENTUS
VIOLA
BERTUCCI
MENTENTE
MARI
PAROLA
PICCININI
MUCINELLI
KARL HANSEN
BONIPERTI
JOHAN HANSEN
PRAEST

Segue Hoje o América

Enfrentará o Penedrol no domingo — Ranulfo e Dimas na delegação, desmentindo os rumores de sua imediata transferência para a paulista — Participará de um quadrangular

Embarca hoje, para Montevideo, onde irá enfrentar o Penedrol, a equipe do América.

Os rubros embarcam na próxima domingo, enfrentando o vice-campeão uruguio, o clube do Penedrol.

Neste certame deverá participar o conjunto do Nacional, que vem de desclassificar-se na Copa Rio.

A DELEGACÃO
A delegação rubra seguirá assim constituída:
Raul Martins, chefe; Nilson Dedoux, tesoureiro; Dêlo Neves, técnico; Olavo de Moraes, massagista e roupeiro; Osmi, Claudio, Joel, Osmar, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Godofredo, Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo, Lopes, Jorginho, Nivaldo, Hilton Viana e Miguel.



O quadro do Juventus

Juventus e Austrí, no Pacaembu

SÃO PAULO, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Pela quarta vez consecutiva, o público paulista terá oportunidade de aplaudir a equipe italiana do Juventus, a qual, surpreendendo os ca-

AS DUAS EQUIPES PARA ESTA NOITE FAVORITO O QUADRO ITALIANO

tedráticos, se classificou em primeiro lugar na chave paulista. Passando fácil pelo Pal-

meiras os juventus terão amanhã, à noite, um adversário duro. Trata-se do quadro de Austrí, que cumpriu uma boa performance nas partidas eliminatórias, só baqueando diante do Vasco.

A partida vem sendo aguardada com grande ansiedade, esperando-se uma boa renda.

Alterado o Quadro Paulista

LIMA, RICHARD, LIMINHA, CANHOTINHO E BRANDÃOZINHO, G-NOVO ATAQUE — SALVADOR E LUIZ VILLA REAPARECE RÃO NA DEFESA — JAIR, SÓ EM ÚLTIMO RECURSO

São Paulo, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — A rigorosa derrota imposta pelo Juventus ao Palmeiras, causou consternação geral no seio dos aficionados do grêmio do Parque Antartica. E isto porque quebrou a invencibilidade do conjunto sob a orientação de Cambon, o qual, depois da saída de Jim Lopez em março, vinha orientando, a título precário, os esmeraldinos.

dará mais firmeza ao conjunto. O quinteto ofensivo palmeirense deverá apresentar-se profundamente alterado.

AS ALTERAÇÕES
Cambon, antes de seguir para o Rio, anunciou várias alterações na equipe palmeirense, particularmente no ataque. Na defesa, apenas retornarão Salvador e Luiz Villa, o que sem dúvida

NOVO ATAQUE
Aquiles e Rodrigues deverão ser afastados, enquanto Jaime, contido, só entrará em campo em último recurso.

Desse modo, o ataque palmeirense formará com Lima, Richard ou Ponce de Leon, Liminha, Canhotinho e Brandãozinho.

Chegou o Fluminense F.C.

Não mais excursionará, preparando-se para o campeonato

Regressou, na tarde de ontem, a esta Capital, a equipe do Fluminense, que vem de realizar uma excursão pelos Estados da Bahia e de Sergipe.

A nossa reportagem, logo após a chegada dos tricolor, teve oportunidade de palestrar com Zé de Moreira. O ex-batofogueiro adiantou-nos que o Fluminense não pensa mais em excursões até o início do campeonato, no mês vindouro.

Quem passar os olhos pelas últimas resoluções da Comissão de Cordas há de ficar surpreendido com aquela que suscita por quatro corridas o Jockey Reduino Filho, piloto de Blue Dream, e por duas, Luiz Higoni, piloto de Mau e Mau, guiado, por infração do artigo 135 do Código (preparar os competidores). Francamente. Um infrator de artigo 135 não vez e leva quatro corridas pelas costas. O outro, se faz remediante em uma mesma reunião e leva, apenas, duas. E o não é de rechat a peloço?

Pontet Canet é o Favorito do Grande Prêmio 16 de Julho

SABATINA			PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES		
1- PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13,10 horas.	2- PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 39.600,00 — às 14,10 horas.	3- PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 39.200,00 — às 15,10 horas.	1- PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 38.800,00 — às 16,10 horas.	2- PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 38.400,00 — às 17,10 horas.	3- PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 38.000,00 — às 18,10 horas.
1-1 Pompeia	2-1 Dama	3-1 Dama	1-1 Dama	2-1 Dama	3-1 Dama
4-1 Baby	5-1 Baby	6-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
7-1 Baby	8-1 Baby	9-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
10-1 Baby	11-1 Baby	12-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
13-1 Baby	14-1 Baby	15-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
16-1 Baby	17-1 Baby	18-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
19-1 Baby	20-1 Baby	21-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
22-1 Baby	23-1 Baby	24-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
25-1 Baby	26-1 Baby	27-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
28-1 Baby	29-1 Baby	30-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
31-1 Baby	32-1 Baby	33-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
34-1 Baby	35-1 Baby	36-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
37-1 Baby	38-1 Baby	39-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
40-1 Baby	41-1 Baby	42-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
43-1 Baby	44-1 Baby	45-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
46-1 Baby	47-1 Baby	48-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
49-1 Baby	50-1 Baby	51-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
52-1 Baby	53-1 Baby	54-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
55-1 Baby	56-1 Baby	57-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
58-1 Baby	59-1 Baby	60-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
61-1 Baby	62-1 Baby	63-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
64-1 Baby	65-1 Baby	66-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
67-1 Baby	68-1 Baby	69-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
70-1 Baby	71-1 Baby	72-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
73-1 Baby	74-1 Baby	75-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
76-1 Baby	77-1 Baby	78-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
79-1 Baby	80-1 Baby	81-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
82-1 Baby	83-1 Baby	84-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
85-1 Baby	86-1 Baby	87-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
88-1 Baby	89-1 Baby	90-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
91-1 Baby	92-1 Baby	93-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
94-1 Baby	95-1 Baby	96-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
97-1 Baby	98-1 Baby	99-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby
100-1 Baby	101-1 Baby	102-1 Baby	1-1 Baby	2-1 Baby	3-1 Baby